

Maria Zélia Batista Guedes

“ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE EQUADOR - RN”

EQUADOR — RN

ABRIL — 1981

21

A.B.R.N

4,000RV's



"ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE EQUADOR - RN"

- "Equador é assim
Sua tradição não erra
Dá milho, feijão e palma
Até na proa da serra
São poucos os seus vegetais
Por causa dos minerais
Nas rochas duras da terra".

JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA



AGRADECIMENTOS

Quero deixar aqui, os meus sinceros agradecimentos a todos que comigo colaboraram na elaboração deste trabalho.

Ao meu pai, Sr. José Batista de Oliveira, não só pelo seu lindo verso, mas por todo trabalho e paciência que teve em me dar a maioria dos dados que aqui se encontram.

A minha mãe, Sra. Honorina Guedes de Oliveira, que também contribuiu.

Ao apoio dado por todo pessoal da Prefeitura Municipal de Equador.

E a todos que me ajudaram de alguma forma.

SUMÁRIO



	Pág.
I - INTRODUÇÃO.....	05
II - DESENVOLVIMENTO.....	06
01 - Localização Geográfica.....	06
02 - Histórico Antigo.....	06
03 - Histórico Atual.....	09
04 - Origens de suas Denominações.....	10
05 - Prefeitos, datas de Mandato e Câmaras...	11
06 - Aspectos Físicos.....	13
07 - Dados Populacionais.....	13
08 - Economia.....	14
09 - Educação.....	15
10 - Saúde.....	17
. Abastecimento de Água.....	17
. Pavimentação.....	17
11 - Meios de Comunicação.....	18
. Estradas.....	18
12 - Religião.....	18
13 - Diversões.....	19
14 - Esporte.....	19
15 - Política.....	19
16 - Serviços.....	20
III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
V - BIBLIOGRAFIA.....	22

I - INTRODUÇÃO

Neste trabalho me proponho a estudar de uma maneira geral Aspectos do Município de Equador; uma pequena cidade situada no interior do Estado do Rio Grande do Norte.

Pretendo elaborar um histórico de seu surgimento, prosseguindo até nossos dias.

Veremos também abordagens sobre a economia, educação, saúde, política, diversões, meios de comunicação e outras.

Será dividido, principalmente, em três etapas: I - Introdução; II - Desenvolvimento e III - Considerações Finais.

II - DESENVOLVIMENTO

1 - Localização Geográfica

O município de Equador localiza-se a 6º 57' Lat. S e 36º 43' Long. WGr.

Situa-se no planalto serrano da serra das Queimadas, contraforte da Chapada da Borborema.

Possui uma altitude de 650m. acima do nível do mar.

Está situado na micro-região do Seridó.

Fica à margem direita do rio Quintos.

Sua área corresponde a 260m².

Limita-se ao norte com os municípios de Santana e Parelhas; ao sul com o Alto dos Poços-PB; ao leste com a serra da Carneira-PB; e a oeste com a serra das Queimadas-PB.

2 - Histórico Antigo

O atual município de Equador-RN, nasceu em consequência de uma promessa, feita pelo Sr. Simão

Gomes da Silva que morava na Fazenda Caraçã.

Naquela época, em 1856, estava atacando uma moléstia denominada Cólera. A pessoa que a contraísse morreria em 24 horas.

Simão Gomes da Silva, temendo uma catástrofe, fez um voto a São Sebastião que se ele o livrasse da Cólera juntamente com seus familiares, doaria um terreno, edificaria uma capela e colocaria uma imagem de São Sebastião.

A terrível peste não foi contraída por Simão e nem por seus familiares. Assim sendo a promessa foi cumprida. Ele doou 220m² de terra, nas proximidades do poço da Craubeira, onde o seu gado bebia. Dista da Fazenda Caraçã, 5 km. E neste local foi edificada uma capela e colocada uma imagem de São Sebastião.

A partir daí, começaram a surgir aglomerações nas imediações da capela. Nascendo assim, em 1856, o povoado de São Sebastião. Este foi o seu primeiro nome em decorrência da capela e da origem desta.

A primeira missa foi celebrada no mesmo ano em que foi fundado, em 1856, pelo padre Manoel da Palma, também chamado padre Neco, de Jardim do Seridô.

Em 1881, Félix Gomes ofertou o sino da capela.

O falecimento de Simão Gomes se deu em 1886.

Começou haver feira em 1870. Uma Baraúna e uma latada serviam de mercado.

O Dr. Ageu de Castro, na época, prefeito da cidade vizinha de Parelhas, muito trabalhou no povoado de Equador. Entre os seus muitos feitos estão a energia de motor, a carvão e o primeiro cartório. Este foi aprovado pelo Decreto Federal nº 18542, de 24/12/1928. Sendo instalado em 25/06/1934.

Os Tabeliães foram:

- 1º - Valfredo de Castro
- 2º - José Sátiro da Costa
- 3º - Ademar Soares dos Santos
- 4º - Maria José da Nóbrega
- 5º - João Antonio de Oliveira

A igreja foi construída em 1925 e vários anos após, foi terminada sob a administração e trabalhos do Sr. José Batista de Oliveira, conhecido por Sr. Dedê. A tesouraria da igreja, entre outros trabalhos, ficou sob sua responsabilidade durante 28 (vinte e oito) anos. Nos primeiros anos de sua administração, procedeu o final da construção da igreja, forro, sino e bancada entre outros serviços.

Em outubro de 1938, o povoado de Equador passou a ser Distrito de Parelhas. Da Câmara Municipal de Parelhas-RN, participaram 02 vereadores de Equador: José Batista de Oliveira e José Marcelino de Oliveira.

O Distrito de Equador passou a vila em 1º de janeiro de 1939, tendo como sub-prefeito o Sr. Jacob Alves de Azevêdo.

Em 11 de maio de 1962, Equador passou a cidade, através da lei nº 2.799 de 11.05.1962.

A cidade foi instalada como município a 17/03/1963.

O primeiro prefeito da cidade de Equador, foi o Sr. José da Costa Cirne Filho, que administrou durante 10 (dez) meses. Foi prefeito interino.

3 - Histórico Atual

A Fazenda Caraçã é atualmente pertencente a herdeiros do Sr. Epifânio Leopoldino da Nóbrega.

A Craubeira que dava nome ao poço onde bebia o gado de Simão Gomes, ainda existe. Hoje no local do poço, se encontra o açude do estado.

Na capela, podemos ver em perfeito estado a antiga imagem de São Sebastião, colocada há 125 anos atrás.

O sino da capela é o mesmo que Félix Gomes doou.

As primeiras feiras se deram onde hoje, esta sendo construída a praça Simão Gomes.

O 6º e atual tabelião, é o Sr. José Ademar do Nascimento.

São Sebastião é o padroeiro da cidade. Os seus festejos são vividos em novembro, devido a cidade vizinha de Parelhas-RN, ter como padroeiro o mesmo santo e comemorar em janeiro. (20/01 (vinte de janeiro) é a data de aniversário de morte do referido santo.

4 - Origens de suas Denominações

A atual cidade de Equador, foi fundada em 1856, com a denominação de São Sebastião, que se deve ao voto de seu fundador, Simão Gomes, ter edificado uma capela de São Sebastião.

Em seguida ela passou a ser denominada de Periquito. O município se localiza entre lindas serras e havia revoada de periquitos que passavam de uma serra para outra, em busca de alimento, principalmente fruta do facheiro*, esses pássaros formavam nuvem verde no céu e maroavam também presença com a algazarra durante a sua passagem de um lado para outro.

Foi mudado para Equador, em 1917, pelo presidente da Intendência de Jardim do Seridô, o Dr. Heráclio Pires. Essa denominação se deve à localização geográfica do município. Este se localiza na fronteira com a Paraíba

* **Facheiro** é uma planta da família das cactáceas. Dá frutos e sua madeira serve para a construção de casas, (ripas).

tendo como limite um divisor de águas. As águas que caem das precipitações chegam à divisa e equão, ou seja se distribuem parte para o Rio Grande do Norte e parte para a Paraíba. Daí se falar em equação das águas e conseqüentemente em Equador.

5 - PREFEITOS, DATAS DE MANDATO E CÂMARAS.

O primeiro Prefeito e a primeira Câmara de Vereadores, eleitos pelo povo, foi no Mandato de 31/1/64 a 31/1/69, sendo prefeito o Sr. José Marcelino de Oliveira e a Câmara composta de:

José Batista de Oliveira - Presidente (por 02 anos)

Pedro Rodrigues da Cunha

José Jusino de Souza

Antônio Leopoldino da Nóbrega

Nicolau Bezerra da Trindade

José Batista dos Santos

Epifanio Marcelino de Oliveira

Francisco Sabino de Oliveira

Joaquim Pedro da Silva

O Sr. João Antônio de Oliveira, conhecido por João Inácio, foi o segundo Prefeito. Seu mandato teve início em 31/1/69 a 31/1/73. Tendo a Câmara como vereadores:

José Batista de Oliveira - Presidente (por 02 anos)

Francisco Sabino de Oliveira

Francisco Souza

Francisco Granjeiro Diniz

José Batista dos Santos

Pedro Rodrigues da Cunha

Luiz Augusto Barreto da Silva Nem

De 31/1//73 a 31/1/77, foi novamente o Sr. José Marcelino de Oliveira o prefeito do município, sendo o terceiro e o Poder Legislativo constituído por:

José Batista de Oliveira - Presidente (por 02 anos)

José Batista dos Santos - Presidente (por 02 anos)

Francisco Sabino de Oliveira

Pedro Rodrigues da Cunha

Emília Bezerra Barreto

Alonso Nunes de Souza

Francisco Ferreira da Silva

O quarto Prefeito, é o atual, encontrando-se portanto em exercício, o Sr. Francisco Sabino de Oliveira, seu mandato teve início em 31/1/77 e irá até 31/1/82.

A câmara se compõe de:

José Batista de Oliveira - Presidente (por 02 anos)

Maria Alves

Higino Felino da Nóbrega

Cornélio Gomes de Moraes

Pedro Rodrigues da Cunha

Francisco Guedes de Souza

Severino Fernandes Filho

6 - ASPECTOS FÍSICOS

O clima é do tipo semi-árido, como todo clima do Nordeste. Lembrando a particularidade de sua altitude de 650m acima do nível do mar, que o torna muito agradável e conhecido com um dos melhores climas do Nordeste.

A temperatura máxima é de 32°C e a mínima é de 18°C.

O período de chuvas vai de janeiro a junho aproximadamente. Variando de acordo com a falta ou com a assiduidade das precipitações.

Como cursos d'água, podemos destacar o rio Quintos e os riachos Tanquinho e Caraçã.

7 - DADOS POPULACIONAIS

A população do município de Equador, é de 5.101 hab. Dado do IBGE - 1980.

A Zona Rural conta com 3.369hab. e a Zona Urbana com 1.732 hab. sendo 881hab. do sexo feminino e 851 hab. do sexo masculino.

Existem na Zona Urbana 519 prédios construídos.

Como não poderia fugir ao tipo de população do país em que está situado, o município possui uma população jovem.

8 - Economia

A economia do município, se baseia na agricultura, pecuária, em pequenas indústrias e principalmente na extração de minérios.

Na agricultura praticamente de subsistência, encontramos o plantio da roça (mandioca), do milho, feijão, palma e algodão. Sendo este último o que dá mais resultado econômico. Existem em todo município 464 propriedades, com 417 registradas na prefeitura.

A pecuária é extensiva existindo 2.063 bovinos; 191 suínos; 2.827 aves como: galinha, pato, peru, guiné, etc. Dados do IBGE - 1981.

As pequenas indústrias são olarias de telhas e tijolos somando um total de 14. E as de decantamento do Caulim que são 15. A extração de minérios é uma importante fonte de renda. Na época de seca é essa atividade, que dá condições a maioria da população de sobreviver.

No município são encontrados minerais como:

- . Água Marinha
- . Ambligonita
- . Ametista
- . Barita
- . Berilo
- . Biotita
- . Bismuto
- . Caulim
- . Columbita
- . Corídon
- . Cristal de Rocha
- . Feldspato
- . Lage Quartzosa
- . Lepidolita
- . Mica
- . Micolita
- . Ouro
- . Quartzos róseo e branco
- . Rubi
- . Sheelita
- . Tantalita
- . Topázio
- . Turmalina
- . Urânio

9 - Educação

No setor educacional, Equador conta com 14 escolas na Zona Rural e com 6 escolas na Zona Urbana; todas de 1º grau.

Um ginásio que recebe o nome do 1º professor da cidade; Escola de 1º Grau Prof. Teodósio Gomes. Funcionando a partir de 1976. Atualmente ministra de 5ª a 8ª séries. Sendo este o único que trabalha com estas séries, possui uma quadra de esportes e mantém convênio com a CNEC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade).

Os estabelecimentos estaduais são:

Escola de Menores D. Manoel Tavares atuando com as 4 primeiras séries.

Grupo Escolar Profª. Izabel Ferreira com as séries 1ª a 4ª.

Escolas Municipais:

Escola Municipal Pte. Costa e Silva, com a 1ª e 2ª séries. Funciona neste prédio a escola do MOBRAL.

Escola Municipal do Abrigo de Memores com a 1ª série.

Conta com um Jardim de Infância de propriedade particular.

. Bibliotecas

.Biblioteca Municipal Monsenhor Amâncio Ramalho, em prédio próprio.

.Biblioteca do MOBRAL, funciona na Câmara de Vereadores.

.Encontram-se bibliotecas nas escolas:

- . Escola de Menores D. Manoel Tavares
- . Escola Profa. Izabel Ferreira

10 - Saúde

Neste setor o município conta com um hospital, na Zona Urbana, que dispõe de Ambulância, Laboratório de Análises Clínicas e Assistência Dentária.

Na Zona Rural encontram-se três Postos de Saúde: Posto de Saúde da Malhada Grande e Posto de Saúde da Bolandeira, ambas em funcionamento. E o Posto de Saúde do Jacú, a ser inaugurado.

. Abastecimento de Água

A cidade é abastecida por poços tubulares, do sítio Caiçara, através de um chafariz.

. Pavimentação

Quase toda cidade é, atualmente, calçada.

11 - Meios de Comunicação

A Zona Urbana dispõe de rádio, televisão, correio, um rádio amador da polícia, um rádio amador do Posto Fiscal e um Posto telefônico da TELERN.

. Estradas

Suas estradas ainda não são asfaltadas.

Uma cidade não vive só, ela se interliga com outras para troca de serviços.

O município se liga comercialmente com as cidades de Parelhas-RN, Campina Grande-PB e Santa Luzia-PB. Principalmente essas três.

12 - Religião

Predomina o Catolicismo.

Possui a Capela da fundação e uma Igreja; uma Casa Paroquial e três freiras, permanentes.

Uma pequena porção da população aderiu ao Protestantismo. A igreja é a Assembléia de Deus, a qual possui um prédio próprio.

13 - Diversões

Aqui podemos destacar a festa do padroeiro São Sebastião, comemorada no quarto domingo de novembro. O motivo é explicado no item 03.

Comemora-se também o carnaval, São João, São Pedro, Natal e ano novo.

14 - Esporte

Existe o Estádio Pe. José Galvão. O time de futebol Grêmio Esporte Clube de Equador; um time juvenil Cruzeiro Esporte Clube e três times infantis: Pilonão Esporte Clube; Flamengo Esporte Clube e Potengi Esporte Clube.

15 - Política

Podemos ressaltar que durante muito tempo o município pertencia integralmente ao partido da ARENA. Só em 1976 é que foi fundado um diretório da oposição, tendo como candidato a prefeito Hildebrando Martins Cavalcante, pelo MDB.

Atualmente toda Câmara pertence ao PDS.

16 - Serviços

O município conta com os seguintes serviços:

- . Eletrificação da CHESF;
- . Comércio varejista, contando com cerca de 17 casas comerciais, que se abastecem, principalmente, em Campina Grande-PB.
- . Dispõe de um escritório da COSERN, um do FUNRURAL, seis escritórios particulares do comércio de Caulim, um hotel, seis bares, um Posto Fiscal, uma Delegacia de Polícia, um Sindicato dos Trabalhadores Rurais, um Posto Avançado do Banco do Brasil e uma Prefeitura Municipal.

III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município possui traços claros de subdesenvolvimento, notadamente por estar encravado num país também nessas condições.

Ressaltamos a particularidade de sua riqueza alimentar que é própria de toda região Seridô, com a marcante presença da manteiga da terra, carne de sol e dos queijos de manteiga e qualho.

A ausência de ilustrações é devido a falta de condições, pois o trabalho foi feito "in loco".

Acredito que os objetivos, citados na Introdução, foram atingidos. Porém, não esqueço que este não é um trabalho perfeito.

Fica em aberto para os que dele queiram fazer uso. Principalmente aos filhos do município, que o amem como a autora deste.

MARIA ZÉLIA BATISTA GUEDES

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1 - **CASCUDO**, Luis da Câmara. Nomes da terra, 1^a ed., Rio de Janeiro, Bloch Editores S.A., 1968. pg. 179.

- 2 - **MEDEIROS**, Jurandy Dantas de, e outros. Levantamento histórico-geográfico da região Seridó.

- 3 - **OLIVEIRA**, José Batista de. Conversa informativa - , Diversos dados.

